

MILHO – 07/10/2019 a 11/10/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	22,00	24,80	25,00	13,64%	0,81%
Londrina/PR	R\$/60Kg	29,20	31,90	30,80	5,48%	-3,45%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	36,25	32,33	32,33	-10,81%	0,00%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	32,75	32,00	32,00	-2,29%	0,00%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	35,00	33,00	34,33	-1,91%	4,03%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	36,30	40,44	40,90	12,67%	1,14%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	36,10	39,50	40,90	13,30%	3,54%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	42,40	44,00	44,00	3,77%	0,00%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	144,57	152,84	153,89	6,45%	0,69%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	163,00	154,80	152,00	-6,75%	-1,81%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	45,94	50,44	50,21	9,28%	-0,45%
Importação - ARG	R\$/60Kg	33,79	45,36	44,17	30,72%	-2,63%
Paridade Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	34,09	38,09	38,06	11,65%	-0,06%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	37,37	39,41	40,19	7,52%	1,96%
Dólar	R\$/US\$	3,75	4,13	4,09	9,24%	-0,89%

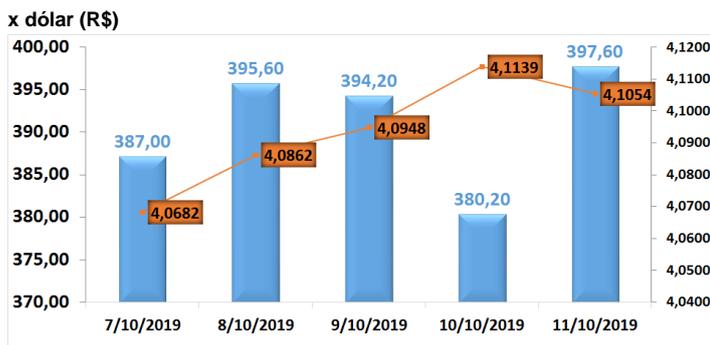
Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desestivado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

**Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2018/19): R\$ 17,93/60Kg (MT e RO), R\$ 21,62/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 20,41/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA e RO R\$ 24,99/60Kg Sul do MA)

MERCADO EXTERNO

Gráfico 1 -- Cotações de milho em Chicago – Dez/19 (USCents/bu)



Fonte: CMEGroup/Bacen

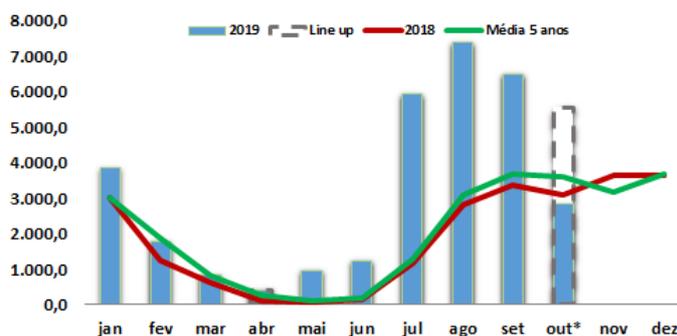
- Relatório de oferta e demanda do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos – Usda (sigla em inglês) ainda não mostrou os efeitos do clima na média de produtividade do milho, diminuindo apenas 500 mil toneladas;
- Houve um ajuste no consumo de milho nos Estados Unidos da safra 2018/19 de 306,8 para 315,2 milhões de toneladas, o que influenciou na redução nos estoques finais estadunidenses, por consequência, no balanço de oferta e demanda da safra subsequente;
- Ocorrência de clima frio nesta semana, em algumas regiões do Meio Oeste, pode estar prejudicando, que ainda está em maturação;
- Somado a isto, as altas da soja e do trigo na Bolsa de Chicago, também colaboraram para elevação nas cotações do milho que se aproximam de US\$ 4,00/bushel (US\$ 157,47/t).

MERCADO INTERNO

EXPORTAÇÕES

- As exportações, segundo a Secretaria de Comércio Exterior – Secex, fecharam a 2ª semana de outubro com 2,8 milhões de toneladas;
- Os line ups indicam valores de até 5,6 milhões para o mês corrente;
- O acumulado de fevereiro até a 2ª semana de outubro é de 27,9 milhões, faltando pouco mais de 10,0 para completar as 38,0 milhões de estimadas.

Gráfico 2 -- Exportações mensais de milho



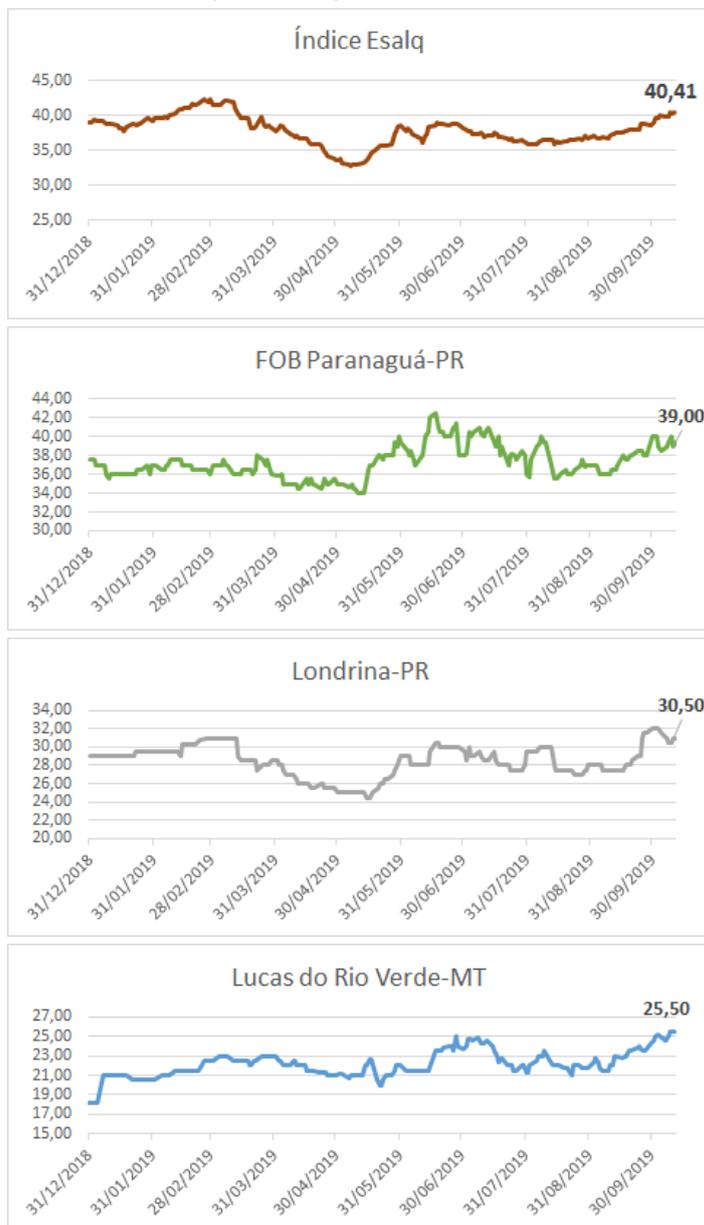
* Exportação até 1ª semana de outubro

Fonte: Secex

- O plantio avança na Região Sul. No Paraná, 69% da área já foi semeada;
- No Rio Grande do Sul, o plantio atingiu 60%.
- No Mato Grosso, o plantio da soja já chegou a 22%, as chuvas, no estado, estão mais regulares;

- Diferentemente dos estados de Goiás e Mato Grosso do Sul, onde o plantio está em com 5 e 6%, respectivamente, o que pode influenciar na semeadura do milho no Centro Oeste;
- As cotações de milho no mercado interno, seguem com viés altista, influenciadas pela alta de Chicago e do dólar acima de R\$ 4,00.
- O mercado interno, também, está atento à colheita da safra norte-americana, visto que o clima frio e a neve que atingiu o Meio Oeste pode diminuir a produção deste país, abrindo novas oportunidades para o milho nacional, que ainda tem um bom volume disponível.

Gráfico 3 -- Evolução das cotações de milho no Brasil



Fonte: Conab, Esalq

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Há uma expectativa das chuvas começarem a se firmar no país, mais para o final do mês. Neste contexto, mesmo não sendo a mesma condição do ano passado, o plantio do milho 2ª safra terá um bom espaço para semeadura dentro do período ideal. Assim, nas atuais condições de preços domésticos, muitos produtores deverão aumentar a área, o que pode acarretar um volume elevado de produção. Por isso, os produtores devem se atentar para as ofertas de preços futuros para negociação do seu produto.